

Rio de Janeiro, 4 de julho de 2008.

Prezado Senhor Tzvi Chazam

Sinto começar com palavras tão batidas esta mensagem que há muito lhe devo: não sei como agradecer a sua gentileza. Mas nada que eu dissesse seria mais sincero do que isso, já que o senhor vem cobrindo de gentilezas o nome e a memória de meu Pai.

Muito obrigada, de coração, em meu nome e em nome de meu filho Alfredo.

Infelizmente, não posso comparecer à inauguração da Casa Adoniran Barbosa. Imagine o senhor a alegria que tive ao saber que ele seria homenageado com uma Casa, aí, tão longe de nosso Brasil! E a sensação de impotência ao verificar que não tenho condições de realizar uma viagem tão longa...

Mas Deus está sempre atento e, como é sabido, escreve certo por linhas tortas.

Explico: tenho a felicidade, e a honra, de contar com um belo representante da família Rubinato aí, no dia da inauguração da Casa Adoniran Barbosa. Meu pai tinha 5 irmãos, 1 filha, 1 neto, 9 sobrinhos, 22 sobrinhos-netos, e já perdi a conta dos sobrinhos-bisnetos.

Sergio Rubinato Filho, o sobrinho-neto que estará aí na festa, é filho do Sergio, o sobrinho mais ligado ao tio, o que por si só já o credenciaria. Mas Deus fez mais: ligou Sergio Filho inexoravelmente a Israel. Ele tem dois filhos judeus.

É isso mesmo, senhor Chazam. Sergio apaixonou-se e casou-se com a filha de Gladis e Geraldo Coen, Luciana, e com ela tem dois meninos, Sergio Coen Rubinato e David Coen Rubinato. Essa ligação com Israel faz com que tudo se encaixe em meu coração: um kibutz, lá longe...presta a Adoniran uma homenagem que nosso Brasil ainda não prestou!

Sergio e David, os sobrinhos-bisnetos de meu pai, hoje com 7 e 5 anos respectivamente, um dia, se Deus quiser, ainda irão a Israel e visitarão, com muito orgulho em seus coraçõezinhos, a Casa Adoniran Barbosa, homenagem dessa nobre comunidade do kibutz Bror Chail a seu tio-bisavô.

Espero que o senhor compreenda minha ausência. Sergio levará lembranças nossas para serem colocadas no acervo dessa linda Casa e uma carta para os khaveyrim do kibutz Bror Chail.

De novo, obrigada.

Com um abraço,

Maria Helena Rubinato Rodrigues de Sousa